

## TEATRO GUARANY: UM PARÂMETRO PARA A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

MARIA VITÓRIA ALVARES REBOUÇAS<sup>1</sup>

Universidade Santa Cecília de Santos – Pós-graduação em Patrimônio Cultural: Memória e Preservação

---

### RESUMO

Este trabalho tem como objetivo principal a discussão de um projeto para uma educação patrimonial no Teatro Guarany – Santos, com a intenção de que ele possa servir de padrão para os demais equipamentos históricos da cidade de Santos. Para isso discutem-se também questões gerais da educação patrimonial, como ocorreu a restauração desse Teatro, a importância da revitalização do centro histórico, o que certamente incrementa a indústria turística, e, o mais importante, a real possibilidade de oportunizar à comunidade o resgate da história santista e até mesmo nacional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Memória; Teatro Guarany; Educação Patrimonial.

---



Teatro Guarani. Fonte: [www.novomilenio.inf.br/santos/h040a.htm](http://www.novomilenio.inf.br/santos/h040a.htm)

## INTRODUÇÃO

A importância da valorização da memória na sociedade consiste no fato de destacar os acontecimentos que marcaram de alguma forma a vida de nossos antepassados ou mesmo de outras comunidades. Essas memórias podem existir tanto na forma falada como na escrita, em bens móveis e imóveis e objetos em geral, além de manifestações culturais e sociais.

Relegar ou perder essas memórias por desleixo ou qualquer outro fator negativo colabora com o esquecimento de fatos que trazem à tona a valorização de características dessas comunidades ou de não esquecimento de acontecimentos negativos que não podemos perder de vista para que eles não voltem a ser uma realidade para os membros atuais da sociedade.

Todavia, é óbvio que mesmo com a existência de equipamentos que exaltem, que mostrem a

importância da memória dos povos como, por exemplo, museus e patrimônios tombados, muito se perderá se não houver um eficiente modelo de educação patrimonial.

A educação patrimonial é um processo permanente e sistemático de trabalho educacional centrado no Patrimônio Cultural como fonte primária de conhecimento e enriquecimento individual e coletivo. (HORTA et al., 2009).

O Teatro Guarany faz parte da rica história da cidade de Santos, cedendo o seu palco para marcantes acontecimentos sociais e culturais. Podemos citar a Lei Áurea como especial e significativo exemplo. Enquanto o país discutia a possibilidade da abolição dos escravos, a cidade de Santos já distribuía suas primeiras cartas de liberdade. O Teatro também abrigava obras de Benedito Calixto que inegavelmente é um dos mais célebres representantes da arte santista. (Pereira, 2008).



Alexandre Luz 2010

Fonte: [www.flickr.com/photos/acoelho/5005745427/](http://www.flickr.com/photos/acoelho/5005745427/)

O prédio do Teatro foi restaurado nos moldes da arquitetura neoclássica, que seguia a tradição, como o Teatro São João no Rio de Janeiro, inspirado nos teatros franceses conhecidos como "teatros de província" (PEREIRA, 2008), transportando-nos para a Santos de hoje. Ressaltamos os equipamentos que, somados ao descrito, representam esse estilo arquitetônico. São eles a Casa da Câmara e Cadeia, Casa de Frontaria Azulejada, Casarões do Valongo e Casa da Typographia Brasil. (OZORES,2011)

A cidade de Santos, sob o ponto de vista arquitetônico, merece destaque. Temos uma diversidade de propostas espalhadas pelos diferentes bairros e o reconhecimento do centro da cidade como patrimônio cultural por meio do tombamento de alguns imóveis. Mas seria tão somente esse espaço urbano tido como o "representante oficial" da história santista? Por que não preservar, por meio do tombamento, edifícios, casas, conjuntos residenciais "mais modernos"? A Educação Patrimonial também ajudaria a esclarecer o olhar diferenciado que pode determinar este ou aquele espaço como um "abrigo cultural" para a

nossa história.

Através de pesquisa, que não seguiu critérios cientificamente estatísticos, para um seminário realizado no curso de Pós-graduação "Patrimônio Cultural, Memória e Preservação" no primeiro semestre de 2011, constatamos que o Teatro Guarany, localizado na cidade de Santos-SP, é pouco conhecido pela população.

A pesquisa abarcou cinco perguntas sobre o Teatro Guarany e outros equipamentos culturais da cidade. Os entrevistados foram escolhidos aleatoriamente em diferentes lugares da cidade, inclusive, na rodoviária, que fica em frente ao Teatro Guarany. A idade destes variou dos 20 aos 60 anos com diferentes profissões e níveis de escolaridade.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Para se valorizar um patrimônio histórico, devemos relacioná-lo à importância da memória de um homem e de uma sociedade. *Para se evocar o passado é necessária uma inteligência do presente. Um homem não sabe o que ele é se não for capaz de sair das determinações atuais.* (Bosi, 1994).



Teatro Guarany-Santos-watercolour by drmiguel-watercolour-aquarela

Fonte: [www.flickrriver.com/places/Brazil/Sao+Paulo/Santos/Morro+S%C3%A3o+Bento](http://www.flickrriver.com/places/Brazil/Sao+Paulo/Santos/Morro+S%C3%A3o+Bento)

Como o termo patrimônio histórico foi citado, é importante definirmos o que é. Segundo Funari & Pelegrini (2009) e Zanirato & Ribeiro (2006), a preocupação com a definição de políticas para a salvaguarda dos bens que conformam o patrimônio cultural de um povo remonta ao final do século XVIII, mais particularmente à Revolução Francesa, quando se desenvolveu outra sensibilidade em relação aos monumentos destinados a invocar a memória e a impedir o esquecimento dos feitos do passado. Implementaram-se, a partir de então, as primeiras ações políticas para a conservação dos bens que denotassem o poder, a grandeza da nação que os portava, entre as quais uma administração encarregada de elaborar os instrumentos jurídicos e técnicos para a salvaguarda, assim como procedimentos técnicos necessários para a conservação e o restauro de monumentos.

Ainda segundo Funari & Pelegrini (2009), "a valorização do patrimônio cultural e a necessidade de reabilitar os centros históricos, na

atualidade, constituem premissas básicas dos debates sobre o desenvolvimento sustentável nas cidades latino-americanas, pois esses centros representam a síntese da diversidade que caracteriza a própria cidade. Vista por esse ângulo, a reabilitação dos centros históricos, além de potencializar a identidade coletiva dos povos e promover a preservação de seus bens culturais - materiais e imateriais - pode contribuir para o desenvolvimento econômico e social e, ainda, otimizar os custos financeiros e ambientais do meio ambiente urbano, através do aproveitamento da infraestrutura de áreas centrais e do incremento da indústria turística".

No tocante ao parágrafo anterior, percebe-se claramente a realidade citada à cidade de Santos e região. Vê-se o quanto é importante a intensificação de uma Educação Patrimonial efetiva e realmente presente para a população santista e de toda a região.

A educação patrimonial deve ser desenvolvida segundo dois

parâmetros: a educação para integração e a preservação do patrimônio cultural. Trata-se, pois, de relacionar educação e patrimônio cultural. A preservação do patrimônio cultural garante-nos o direito de acesso à memória individual e coletiva, elemento fundamental do exercício da cidadania e meio para entendermos nosso lugar e papel no mundo. Importante é descobrir o que queremos construir, conservar, preservar e legar aos nossos descendentes, identificando e protegendo os bens culturais que

representam nossa história e nossos valores. Assim, a educação patrimonial passa a ter uma função estruturante na formação do cidadão: promover, a partir do meio, sobre o meio e para o meio, a percepção da importância de preservar nosso patrimônio cultural, buscando a apropriação dos bens culturais por parte da sociedade brasileira, co-gestora, fruidora e principal destinatária desses bens, e a sua participação direta e efetiva nas ações de proteção de nossos bens culturais. (RANGEL, 2002)



Fonte: [www.santos.sp.gov.br/nsantos/index.php/noticias/atracoes-da-lsquotarrafa-literariasquo-sao-destaque-neste-fim-de-semana](http://www.santos.sp.gov.br/nsantos/index.php/noticias/atracoes-da-lsquotarrafa-literariasquo-sao-destaque-neste-fim-de-semana)

Segundo Kühl, 2008, as formas de intervir em bens legados por outras épocas atravessaram mudanças graduais no decorrer dos séculos até chegarmos às atuais noções ligadas à preservação, entendida como ação cultural. A palavra preservação no Brasil possui um sentido lato que abarca variados tipos de ações, tais como inventários, registros, providências legais para a tutela, educação patrimonial e políticas públicas.

Abrange também a intervenções nos bens, para que sejam transmitidos da melhor maneira possível ao futuro, que podem assumir a forma de manutenção, conservação, restauração, devendo o restauro ser entendido, antes de tudo, como ato de cultura.

Em Pereira (2008), verificamos que após muitas discussões sobre a restauração do Guarany, arquitetos da Secretaria de Planejamento da Prefeitura de Santos e da Prodesan

(Progresso e Desenvolvimento de Santos) mobilizaram-se para tentar reunir o material disponível em bibliotecas, organismos de preservação do patrimônio cultural, acervos particulares e em jornais locais. Consideraram que era preciso recuperar, pelo menos em parte, a memória arquitetônica do teatro. Isso mostra que foi observada a conclusão primeira sobre restaurações arquitetônicas, vistas em Boito (2008), onde se lê

- É necessário fazer o impossível, é necessário fazer milagres para conservar no monumento o seu velho aspecto artístico e pitoresco.

Porém, pelo que descreve Pereira (2008), verificamos que não se afirma que foram conseguidas todas as informações para um restauro pleno, completo. Talvez, nesse sentido, devemos considerar a segunda conclusão sobre restaurações arquitetônicas de Boito (2008):

- É necessário que os complementos, se não podem ser evitados, demonstrem não ser obras antigas, mas obras de hoje.

Por outro lado, como Pereira (2008) demonstra, o espaço onde existe o Teatro Guarany esteve prestes a se transformar em estacionamento, em pastelaria ou algum outro tipo de estabelecimento comercial.

Se acontecesse o descrito, em muito prejudicaria a estética da região e a oportunidade de se explorar esse passado rico em história e cultura que é o Teatro Guarany.

Não podemos esquecer que o Teatro Guarany faz parte do centro histórico de Santos, que sofre ação

do *Programa de Revitalização e Desenvolvimento da Região Central Histórica de Santos, o Alegria Santos*, lançado em fevereiro de 2003.

Percebe-se que o projeto *Alegria Santos* vem ao encontro do que descreve Leite (2007):

"Enquanto espaços de *sociabilidade pública*, os centros históricos que passam por processos de *gentrification* são objetos de políticas urbanas e culturais que visam buscar seu patrimônio cultural para torná-lo passível de reapropriação por parte da população e do capital. Objetivando modernizar recursos potenciais para uma melhor inserção das cidades históricas no contexto da "concorrência intercidades", através dos usos do patrimônio na captação de recursos, as políticas de "revitalização" têm desenvolvido, no curso crescente da desregulamentação "neoliberal" da economia mundial, uma complexa política cultural de *gentrification*."

Leite (2007) utiliza o termo *gentrification* para designar formas de empreendimentos econômicos que elegem certos espaços da cidade com centralidades e os transformam em áreas de investimentos públicos e privados.

Para Horta *et al.* (2009), através do uso de objetos, monumentos e sítios históricos na Educação Patrimonial demonstra-se a necessidade do passado. Os autores afirmam que "o processo educativo, em qualquer área de ensino/aprendizagem, tem como objetivo levar os alunos a utilizarem suas capacidades intelectuais para a aquisição de conceitos e habilidades, assim como para o uso de conceitos

e habilidades na prática, em sua vida diária e no próprio processo educacional. A Educação Patrimonial consiste em provocar situações de aprendizado sobre o processo cultural e seus produtos e manifestações, que despertem nos alunos o interesse em resolver questões significativas para sua vida pessoal e coletiva. O patrimônio cultural e o meio ambiente histórico em que está inserido oferecem oportunidades de provocar nos alunos sentimentos de surpresa e curiosidade, levando-os a querer

conhecer mais sobre eles.

## DESENVOLVIMENTO

Apresentamos uma proposta para efetivar ações educativas que propiciem em curto espaço de tempo condições de oferecer à comunidade, por intermédio da criança, a formação necessária para o significativo resgate da história e, conseqüentemente, da memória individual e coletiva.

*Título:* O Teatro Guarany passo a passo com a história.



Fonte: [www.melhordesantos.com/2010/12/teatro/Guarany/de/santos.html](http://www.melhordesantos.com/2010/12/teatro/Guarany/de/santos.html)

*Introdução:* O Teatro Guarany é tido como um patrimônio cultural edificado e por si só deveria despertar o interesse das pessoas de forma geral. O enfoque especial nesse caso refere-se ao cidadão santista que não reconhece sua identidade nesse espaço e tão pouco apercebe-se de sua identidade coletiva dentro de sua história.

Esse equipamento representa um dos mais importantes testemunhos da história santista, necessitando reconquistar seu lugar, contribuindo assim para a formação intelectual, cultural e social da

comunidade.

*Objetivos específicos:* Revitalizar o Teatro Guarany no aspecto "memória", viabilizando seu resgate por meio da criança, inserindo-o automaticamente as famílias.

Propiciaremos estratégias de ação para que os crianças (os alunos) se aproximem do equipamento de forma lúdica e sequencial, envolvendo as diferentes áreas do conhecimento, o que certamente terá um significado profundo em sua formação.

*Justificativa:* O Projeto visa a

atender a crianças do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino. A faixa etária eleita seria tão somente o primeiro passo.

É preciso reconhecer como cultura não tão somente atividades específicas da área de Educação Artística dentro do universo da escola. Outras áreas do conhecimento poderão e deverão desenvolver atividades interdisciplinares, buscando a importância desse patrimônio cultural (exemplo: português; história; geografia ciências; etc.).

*Metodologia:* A proposta de conscientização se daria a partir de reuniões para discussões e reflexões com os representantes da Equipe Interdisciplinar da Secretaria de Educação sobre os conteúdos pedagógicos e adequação do Projeto sem prejuízo ao ensino-aprendizagem. Haveria, é claro, o envolvimento direto da Secretaria de Cultura.

Pensaríamos num agendamento em forma "rodízio" para a visita do Teatro.

Algumas ações:

Como material de apoio, seriam elaboradas cartilhas com jogos e textos informativos abarcando a história passada e presente do Teatro Guarany.

Organização de exposições permanentes no próprio Teatro, onde os alunos teriam contato com fotos, quadros, recortes de jornais, painéis, textos, maquetes etc.

Organização de um DVD com breve duração (levando-se em consideração o curto poder de concentração da criança), onde seria contada a história do Teatro, de forma lúdica clara e agradável, por

meio de um personagem criado talvez por meio de um concurso interno entre algumas UMEs da cidade.

Propiciar o envolvimento direto das famílias, convidando-as para uma apresentação artística no Teatro Guarany; preferencialmente com os corpos estáveis da Secretaria de Cultura e Educação. Nessa oportunidade, a plateia teria uma preparação adequada para o local e o evento do qual estaria participando, orientada por meio de uma projeção previamente planejada pela Secretaria de Cultura.

A preparação nas escolas (estudos disciplinares e interdisciplinares) aconteceria no decorrer do primeiro semestre e as vivências ocorreriam no segundo.

Providenciar diferentes formas de avaliação do Projeto (oral; escrita; desenhos; maquetes; questionários e outros.)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância deste trabalho refere-se à contribuição da Educação Patrimonial na formação das crianças, favorecendo assim um crescente e contínuo esclarecimento quanto à valorização e resgate da história santista, reaproximando a comunidade de forma gradativa dos espaços histórico-culturais.

Busca-se também a autocrítica do cidadão no sentido de reavaliação do que é Patrimônio Histórico e do que deve ser eleito como representante de seu cotidiano, futuramente na forma de registros que sejam materiais ou imateriais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOSI, Ecléa. *Memória e Sociedade. Lembranças de Velhos*. 9. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

FURNARI, Pedro Paulo; PELEGRINI, Sandra Cássia Araújo. *Patrimônio histórico e cultural*. 2.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

HORTA, Maria de Lourdes Parreiras; GRUNBERG, Evelina; MONTEIRO, Adriane Queiroz. *Guia Básico de Educação Patrimonial*. Brasília: IPHAN, Museu Imperial, 1999.

KÜHL, Beatriz Mugayar. *Preservação do Patrimônio Arquitetônico da Industrialização: Problemas Teóricos de Restauro*. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2008.

OZORES, Felipe. A História da Arquitetura em Santos. Em [www.vivasantos.com.br/05/05a.htm](http://www.vivasantos.com.br/05/05a.htm)

visto em 07/09/2011.

PEREIRA, Taís Assunção Curi. *Theatro Guarany: O renascer de um palco centenário/Taís Assunção Curi Perereira*. Santos, SP: Comunicar, 2008.

RANGEL, Marília Machado. Educação Patrimonial: conceitos sobre patrimônio cultural. In: Secretaria de Estado da Educação (Org.). *Reflexões e contribuições para a Educação Patrimonial*. Belo Horizonte: SEE/MG, 2002. Lições de Minas, 23. p. 15-36.

ZANIRATO, Silvia Helena; RIBEIRO, Wagner Costa. Patrimônio cultural: a percepção da natureza como um bem não renovável. *Revista Brasileira de História*. São Paulo, vol.26, nº51,p. 251-262.Jan./Junho,2006.

---

<sup>1</sup>**Maria Vitória Alvares Rebouças**. Formada em Educação Artística, com habilitação plena em Música e em Pedagogia. Atua como produtora e arquivista da Orquestra Sinfônica Municipal de Santos, desde 2007, e como educadora musical no Colégio Coração de Maria – Santos, desde 1997. Realiza também trabalho como regente do Coral Infantil do Colégio Coração de Maria, desde 1995. Coordenou a área de Ed. Musical na Secretaria de Educação de Santos nos anos: 1995; 1996; 2000; 2001; 2005 e 2006. Artigos Publicados: Jornal Bolando Aula – apoio didático ao professor. Organização: Grubas Projetos Educacionais: O valor da Educação Musical, dentro de um processo contínuo; A música resgatando o senso ético e estético; A Educação Musical numa perspectiva brasileira e Formação Cultural: A importância da apreciação musical na formação da criança e do adolescente. Contato: [vitoriareboucas@santos.sp.gov.br](mailto:vitoriareboucas@santos.sp.gov.br)